

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
DESIGN MULTIMEDIA



DESIGN DE INTERAÇÃO I

- DOSSIER DE PROJETO -

de Rafaela Canela Gonçalves - a45628

INDICE:

1. ARGUMENTAÇÃO CONCEITO E OPÇÕES ESTÉTICAS;

1.1 Conceito a utilizar no website;

1.2 Pesquisa;

1.2.1 Pesquisa de mercados e competidores

1.2.1 Pesquisa visual

2. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO;

2.1 Sitemap

2.2 Sistema a utilizar

2.3 Wireframe

2.4 Layout

2.5 Protótipo

3. DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS;

1. ARGUMENTAÇÃO CONCEITO E OPÇÕES ESTÉTICAS

1.1 Conceito a Utilizar no Website

Com objetivo de conceptualizar, organizar, estruturar e desenhar um website (Museu dos Lanifícios) de acordo com a metodologia projetual do design de interação, começo por escolher um conceito a utilizar sendo ele - PATRIMONIO VIVO. Sendo que pretendia um site que conjugua-se o antigo com o moderno tal como o ponto central do museu - a lã (um material intemporal e insubstituível que nos acompanha desde o início da história).

1.2 Pesquisa;

1.2.1 Pesquisa de mercados e competidores

Após ter um tema siglo para uma pesquisa, que me irá ajudar a perceber os meus competidores como e me trará alguma ajuda tanto a nível de organização como estético para o meu site. Na pesquisa de mercados e competidores optei por ir de encontro com sites que me eram familiares, sendo que alguns considero bem estruturados, práticos, funcionais e objetivos como outros são precisamente o contrário daquilo que eu pretendo no meu Website. Selecionei então o Museu Coloust Gulbenkian, Museu Berardo, Museu da Arte antiga, Museu Industrial e Artesanal do Têxtil e o Museu do Louvre para os analisar.

Museu Berardo: Um site agradável á primeira vista, bem organizado, funcional e direto. Objetivo e como tal considero fácil aceder a qualquer informação. Apesar do menu ser de lado penso que não tire o equilíbrio ao site. Na compra dos bilhetes também é bastante clara e penso que fácil a qualquer taxa etária.

Museu Gulbenkian: Um dos sites com melhor organização. É bem simples, funcional, atualizado e persuasivo. A compra dos bilhetes é fácil mas em contrapartida tem tempo a ser contado no topo da página e a meu ver é algo que stressa porque apesar do tempo ser mais que suficiente para a compra faz nos complicar o que na verdade é tão simples. O facto de ter a visita a 360 graus também é bastante interessante e que só acrescenta mais pontos positivos ao site. Não é um site aborrecido pelo facto de ter as imagens sempre a acompanhar a informação.

Museu da Arte antiga: Um site bem organizado mas a meu ver um pouco cansativo ou ate aborrecido por ter muita informação e outras até em falta. O facto de nos levar para outro site ao tentar fazer a compra dos bilhetes é algo que não considero claro ou de fácil acesso e que acaba até por afastar clientes. Este site poderia ter um grande potencial pela sua organização mas não é atualizado, claro (tem 2 menus) e eficaz.

Museu Industrial e Artesanal do Têxtil: Um site bem simples, direto e organizado. Apesar da pouca informação acho que dá o necessário para conseguir persuadir o público. Uma desvantagem é não ter como comprar bilhetes online.

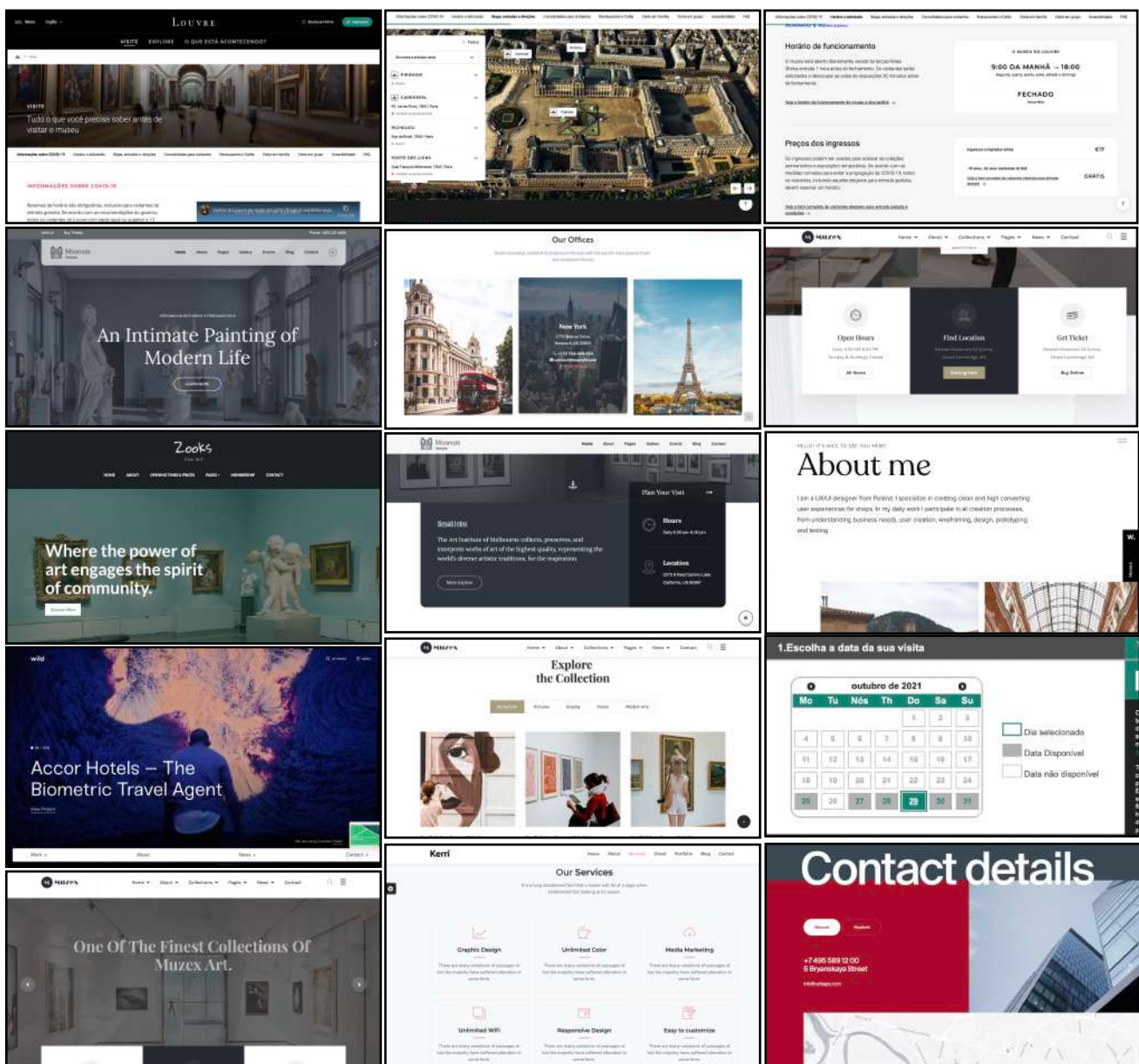
Museu do Louvre: Um site funcional e objetivo. Tem quatro idiomas disponíveis conseguindo alcançar um público mais diversificado. Apesar da compra dos bilhetes não ser feito na mesma página, não deixa de ser claro e de fácil acesso. Todo o site é

bastante dinâmico, direto, apelativo e de fácil compreensão independentemente da faixa etária.

1.2.1 Pesquisa visual

Parti então para uma pesquisa visual que fossem de acordo daquilo que pretendia para o meu website, algo simples, seguindo uma paleta reduzida, clean e moderno. Fazem parte das pesquisas as seguintes imagens:

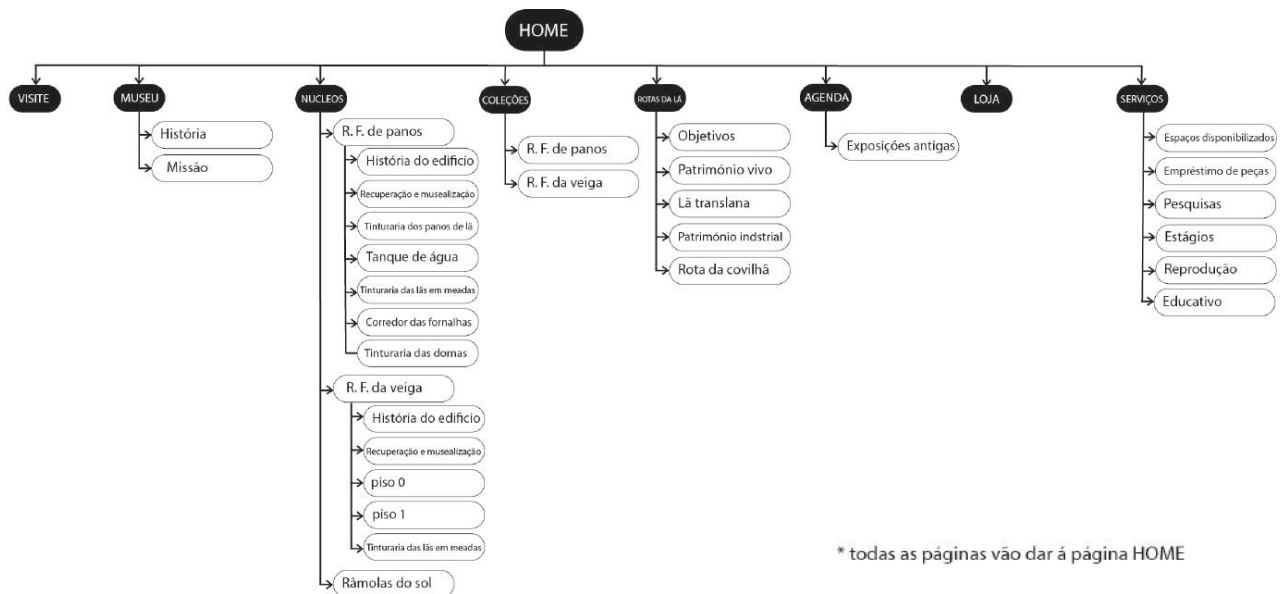
Percebi que o que queria de acordo com os meus ideais seria algo deste género, clean, que transmiti-se tranquilidade através tanto das cores como da própria estrutura e organização, tentando simplifica-la ao máximo.



2. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO

2.1 Sitemap

Comecei por fazer uma seleção de informação e a organiza-la da forma que me pareceu mais correta. Elaborei em seguida o sitemap, um diagrama das páginas so site organizadas de forma hierárquica, onde mostra as páginas que compõe o meu site. O que me permitiu visualizar a estrutura básica e da navegação do site.



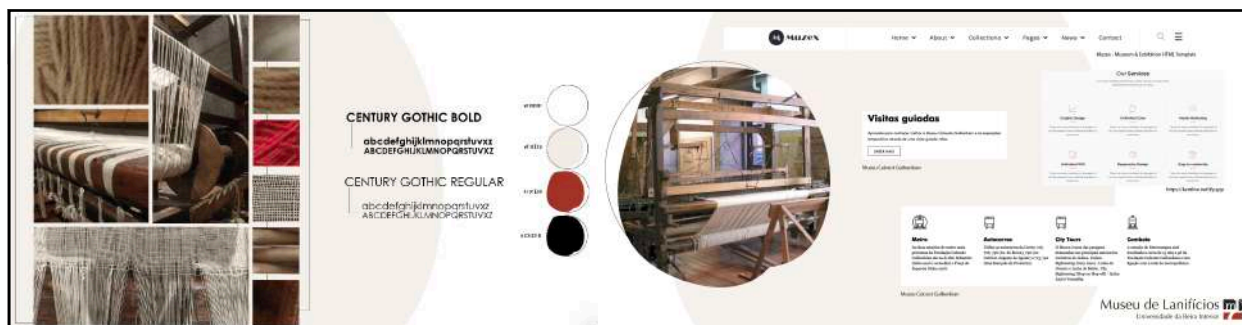
2.2 Sistema a utilizar

Em relação ao sistema a utilizar optei pela:

- **Navegação global** - “É o tipo de navegação “persistente”, está constantemente presente ao longo de todo o site ou app. O utilizador tem o poder e o controlo de navegar para qualquer ponto do website ou app.”
- **Navegação contextual** - “Navegação de estrutura hierárquica. Fornece a utlizadores acesso a páginas cujos conteúdos refletem um sentido de “vizinhança” próxima, no contexto da arquitetura do site ou app: oferecer acesso ao “Pai” da página “filha” (ponto de partida), assim como às suas “irmãs” e “irmãos”, e “filhos” desse ponto inicial de navegação. Por outras palavras, acesso a informação relacionada normalmente é o tipo de navegação relacionada a submenus.”
- **Navegação local** - “Também conhecida por navegação “Inline”. É constituída por frases ou palavras transformadas em hyperlinks, usualmente dentro do corpo do texto. Estes links transportam o utilizador para outras páginas do mapa hierárquico, com conteúdos temáticamente/ contextualmente relacionados.”

2.3 Mood board

Fiz o meu Mood board, para mostrar o rumo que o site iria tomar estando lá presente a minha definição cromática, tipográfica, seleção de texturas, imagens e inspirações.



Quanto á paleta de cores optei por escolher usar cores que me fizessem associar de certa maneira ao museu.



-BRANCO - para dar um ar clean á página e ser fácil de combinar com outras cores (por exemplo das imagens).

-BEGE - não só por nos remeter á lã como juntamente com o branco trás tranquilidade e harmonia á página.

-VERMELHO - uma cor geralmente usada para alertar de erro. Decidi usa-la para os botões em estado hover para existir uma maior perceção dos botões que podem passar despercebidos.

-PRETO - para além de trazer sofisticação, é a cor que trás mais contraste com as restantes, que facilita e não cansa a leitura.

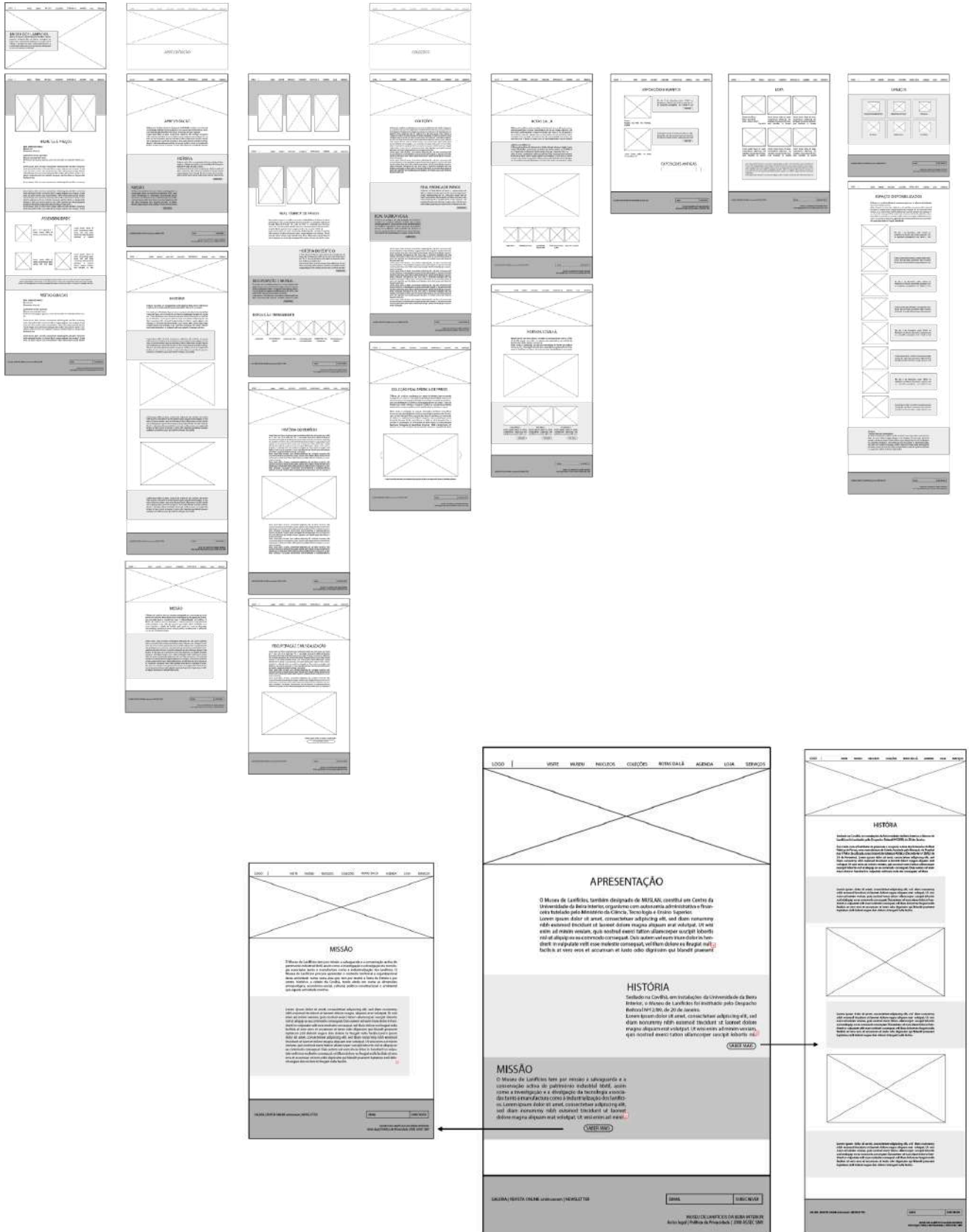
Relativamente á tipografia escolhi utilizar a fonte CENTURY GOTHIC por considerar uma fonte versátil, sendo que funciona bem em vários tamanhos e portanto legível até em ecrãs mais pequenos.

No mood board coloquei também algumas fotografias que anteriormente tirei nos museus, imagens estas que seriam o estilo de fotografias que pretendia no meu site, com preocupação também nas cores das imagens relativamente á paleta escolhida para o site.

Ainda foram adicionadas algumas referencias de outros websites, para se ter a perceção do rumo que o design do site iria levar.

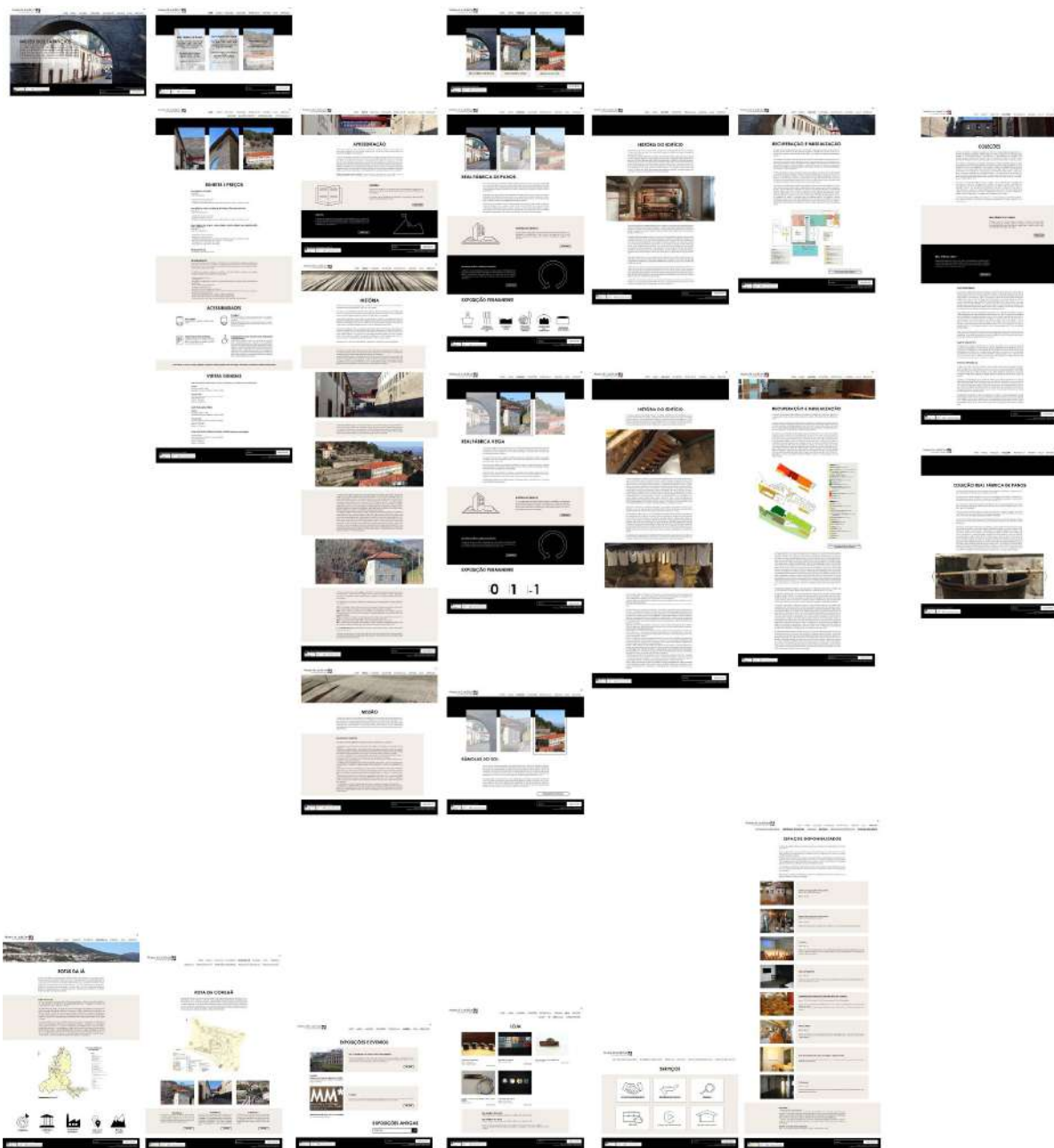
2.3 Wireframe

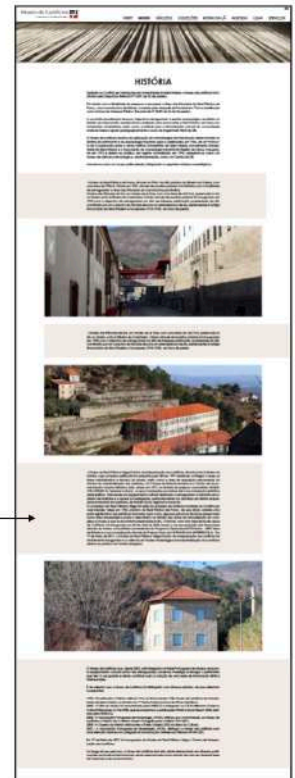
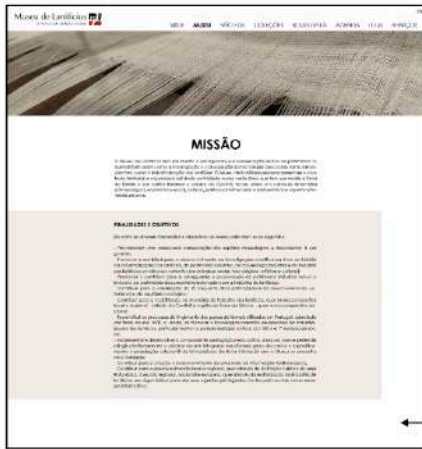
Com as cores, tipografia, informação selecionada etc, comecei um protótipo, uma versão bastante primitiva do visual do meu website - o WIREFRAME.



2.4 Layout

Elaborei o layout para desktop, colocando toda a informação do site. Realizei 21 páginas uma vez que nem todas tem a mesma estrutura exata, permitindo mostrar o máximo de páginas diferentes possíveis.





2.5 Protótipo

Depois de toda a informação que precisava avancei para a realização do protótipo (app utilizada - Adobe XD)

- 1) Passei toda a informação do layout (realizada no Adobe Illustrator) para o XD
- 2) Comecei por ligar as páginas do menu e de seguida coleí o mesmo menu em todas as páginas para que as ligações ficassem feitas automaticamente
- 3) Criei componentes nos meus botões e alterei os estados
- 4) Fiz as ligações das páginas e botões

3. DESCRIÇÃO DAS TÉCNICAS UTILIZADAS

Para a realização deste comecei por uma organização e separação de informação de forma hierárquica. Organizei-a da forma que considereí mais clara e prática tendo em conta que considero o site original confusa e com demasiada informação.

Em relação às imagens todas aquelas que consegui foram tiradas por mim, melhorando assim a qualidade das imagens e mantendo uma coerência de cores e qualidade das mesmas. Já outras como o caso das dos espaços disponibilizados e imagens dos eventos foram usadas as do site oficial - Museu dos Lanifícios.

Quanto às cores decidi usar uma paleta simples e cores claras aproveitando o tom creme e branco que associamos á lã para passar ao utilizador tranquilidade e simplicidades.